

Redução de salários é inaceitável!

A indignação e a revolta são generalizadas contra a proposta irresponsável da Caixa de reduzir a jornada com diminuição de salários dos empregados de cargos técnicos e de assessoramento. Se a direção da empresa insistir na medida, os empregados estarão preparados e mobilizados pra lutar pelos seus direitos. As manifestações e atividades contra a direção da Caixa vão se intensificar. Página 8



Pré-Carnaval dos Bancários arrasa!

Mais de 15 mil pessoas lotam a AABB e caem na folia com o som e show de escolas de samba, bandas e DJs.

Páginas 4 e 5

Caixa de pandora: crise no GDF se acentua

Os bancários estão ligados na grave crise política local. O Sindicato tem participado de todas as manifestações do Movimento contra a Corrupção.

Mais uma vez o BRB é citado na imprensa, além de constar como

possível foco de desvios no inquérito instaurado pelo STJ que apura esquema de corrupção no GDF.

Por meio de "ordens superiores", um gerente teria oferecido conta garantida na Ag. Palácio do Buriti para "agradar" a um dos denunciadores do esquema de cor-

rupção no GDF, que envolveria 10 deputados distritais da base aliada do governador Arruda, conforme apuração em curso.

É de estranhar que a direção do BRB, presidida por Ricardo Vieira (ex-BB), não se manifeste, nem ao público externo, nem ao

interno. Diversas denúncias de possíveis irregularidades no BRB e no conglomerado têm se intensificado junto ao Sindicato, que já tomou e tomará providências cabíveis para defender a instituição, seus funcionários e o interesse público.

PÁGINA 2

Começam os debates das mesas temáticas com o BB, que não apresenta plano odontológico

PÁGINA 6

Sob pressão, bancos privados passam a ampliar licença maternidade para 180 dias

PÁGINA 7

Sindicato e BRB iniciam negociações permanentes com debate sobre PLR

BB começa debates sobre o PCCS, saúde e condições de trabalho, mas ignora plano odontológico

Os bancários apresentaram na quarta-feira (3) ao Banco do Brasil a lista de reivindicações com as linhas gerais e os subtemas relativos ao Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) e sobre saúde e condições de trabalho, dando início às discussões das mesas temáticas sobre remuneração, de acordo com o calendário de negociações definido com o BB para 2010. Os encontros foram realizados em separado.

O banco não deu qualquer satisfação por descumprir termo de compromisso prevendo a implantação, até final de janeiro, do plano odontológico. Por conta dessa postura irresponsável, o Sindicato já havia entrado com denúncia no Ministério Público do Trabalho na terça-feira (2).

Os integrantes das mesas temáticas expuseram todos os itens da pauta do funcionalismo. Sobre o PCCS, a distribuição da gestão de pessoas do BB em diretorias distintas (Dipes, Direo e Dired), ponto de discordância entre o movimento sindical e o banco, foi um dos principais assuntos tratados na reunião sobre o tema.

“Demos o primeiro passo, com o início dos debates específicos sobre o PCCS e saúde e condições de trabalho. Agora é hora de nos mobilizarmos para pressionar o banco a apresentar até o prazo final das negociações propostas efetivas e



Integrantes da Comissão de Empresa expõem na mesa de remuneração a pauta de reivindicações

que contemplem nossas reivindicações”, ressaltou Eduardo Araújo, diretor do Sindicato, que participou da rodada de negociações do PCCS.

O cumprimento da jornada de 6 horas também esteve em pauta da manhã, mas o BB se limitou a dizer que vem realizando estudos sobre o tema e que até a data final do calendário das negociações irá apresentar uma proposta ao funcionalismo.

Dentro da mesa temática, bancários e BB voltam a se reunir no dia 3 de março, quando serão debatidas de forma mais detalhada questões como TAO (o programa de talentos e oportunidades do BB), GDC, GDP, certificação, alçadas de comissiona-

mento e descomissionamentos, seleção interna e qualificação profissional. No dia 10, tem rodada de negociação

da mesa permanente, que vai discutir, entre outras questões, BB 2.0 e Comissão de Conciliação Prévia (CCP).

Entenda as mesas temáticas

As mesas temáticas fazem parte do processo de negociação permanente. Funcionam dentro de um prazo estipulado, acordado com o banco. Nos debates das mesas temáticas, são aprofundadas as discussões das propostas feitas pelo movimento sindical e

pelo banco, com o objetivo de subsidiar as mesas de negociação permanente. O diretor do Sindicato Eduardo Araújo explica que, nesse período, não surgem propostas definitivas acerca das reivindicações. É nas negociações permanentes que isso acontece.

Banco descumpre prazo e não implanta plano odontológico

O início dos diálogos da mesa temática sobre saúde e condições de trabalho mostrou a extensão da pauta que será debatida ao longo do semestre e a importância dos trabalhadores se mobilizarem para assegurarem as conquistas desejadas.

Os dirigentes sindicais explicaram as reivindicações da categoria dentro dos temas expostos, mas nada foi aprofundado e outras questões de interesses dos bancários ficaram de fora, como o plano odontológico, cujo prazo para

implantação expirou em janeiro. “O banco sequer tratou do plano odontológico, mas nós vamos continuar lutando por essa bandeira”, afirmou o diretor do Sindicato Eduardo Araújo.

Outra reunião ficou pré-agen-

dada para acontecer ainda no mês de fevereiro. Na pauta, o debate do PCMSO e dos exames periódicos, o Programa de Prevenção de Acidentes de Trabalho, a reimplantação dos SESMT e o plano odontológico.

Curso de matemática financeira

O Sindicato está com as inscrições abertas para o curso de Matemática Financeira com uso da calculadora HP 12-C.

As aulas começam dia 27 de fevereiro e serão aos sábados,

de 8h30 às 12h. O interessado deve possuir a calculadora HP-12 e contribuir com uma cesta básica mais um valor simbólico de R\$ 15 para cobrir custos com a apostila.

Inscrições do curso para CPA 20

Estão abertas as inscrições para o novo curso de preparação para o exame de Certificação Profissional Anbid Série 20 (CPA-20). As aulas vão de 22 de fevereiro a 12 de março, de segunda a sexta-feira, das 19h30

às 22h30, na sede do Sindicato (EQS 314/315 - Asa Sul). O curso é ministrado pelo economista Agostinho Silva Filho, MBA em Finanças/Ibmec, professor de MBA e mestrando em Gestão Econômica.

Vitec esclarece mudanças na área de suporte operacional e de logística do BB

A CSL e a CSO serão vinculadas a uma mesma unidade, mas a Diretoria de Logística (Dilog) e a Unidade de Serviços Operacionais (USO) continuarão separadas. Ainda não há definição de fechamento de CSLs e CSOs em qualquer cidade. Essas são as novidades e mudanças planejadas para área da vice-presidência de Tecnologia e Logística do BB.

As informações foram passadas pelo próprio vice-presidente, José Luís Prola Salinas, em reunião na última quarta-feira (3) à noite no edifício Sede III com os diretores do Sindicato Mirian Fochi e Rafael Zanon. O encontro foi solicitado para o encaminhamento das preocupações dos bancários com as mudanças em curso.

Várias dessas questões foram levantadas pelos diretores Rafael Zanon e Jeferson Meira numa plenária realizada no último dia 27 com os trabalhadores da Dilog. O Sindicato levou à vice-presidência a preocupação com relação à situação remuneratória e de condições de trabalho dos funcionários dessas diretorias durante e após o processo de mudança.

O vice-presidente afirmou que a transição buscará ser feita sem

prejuízo aos trabalhadores das diretorias envolvidas, ressaltando que haverá respeito aos conhecimentos e às experiências de cada um. Disse concordar com a realização de seleções para o preenchimento das posições, admitindo ser essa prática de fundamental importância na construção de uma empresa com altos índices de competência. Acrescentou que, na medida do possível, procurará seguir essa orientação.

Reformas

O Sindicato abordou também no encontro com o vice-presidente questões relativas às reformas que estão em curso nas agências, uma vez que algumas estão provocando transtornos para os funcionários e para os clientes, prejudicando a imagem do banco. Os representantes sindicais apresentaram os casos das agências de Planaltina-DF e da Agência Estilo Brasília (QI 9 do Lago Sul), que estão em obras. Salinas afirmou que o processo de mudanças nos órgãos regionais também buscará resolver esses problemas.

Veja em www.bancariosdf.com.br o informe da assessoria de comunicação da Vitec sobre as mudanças.



Diretores do Sindicato em reunião com funcionários da Dilog no dia 27



Encontro de diretores do Sindicato com funcionários da ag. Samambaia do BB

Sindicato faz reunião na agência Samambaia do BB e cobra implantação do Sesmt

O novo PCCS, um plano odontológico, o cumprimento da jornada de 6 horas, PLR e condições de trabalho. Esses foram alguns dos principais temas discutidos pelo Sindicato com os bancários do Banco do Brasil da agência Samambaia, em reunião promovida pela entidade na quarta-feira (3). Parte dessa pauta é objeto de negociação das mesas temáticas que os bancários iniciaram com o BB

nos últimos dias. “Essas reuniões são uma ótima oportunidade de promoção do diálogo com a categoria, de forma a estreitar ainda mais o contato com os trabalhadores e envolvê-los na luta”, explica o diretor do Sindicato, Rafael Zanon.

Cadê o Sesmt?

Na ocasião, o Sindicato tam-

bém realizou vistoria técnica das condições de trabalho do local, papel que cabe, conforme lembrou o diretor do Sindicato, ao Sesmt (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança de Medicina do Trabalho), que a direção do BB ainda mantém na gaveta. “O prazo dado pelo banco para implantação do projeto termina agora em fevereiro, e ainda não ti-

vemos nenhuma informação concreta sobre isso”, cobra Zanon. Desde o início do ano o Sindicato vem realizando uma série de vistorias nas agências do DF e entorno. As últimas foram feitas na agência de Planaltina e Taguatinga Norte, que, com a ajuda dos vigilantes, chegou a ser fechada pelo Sindicato por conta das péssimas condições de trabalho.

Banco do Brasil fará ajuste da correção do VCP

O BB assumiu o compromisso de fazer ainda na folha de pagamento de fevereiro o ajuste da correção de 3% no VCP dos funcionários pré-1998, conforme cláusula do acordo aditivo do ano passado.

O acerto não havia sido feito ainda em razão de diver-

gências de entendimento sobre a cláusula. “Em reunião realizada nesta quinta-feira, a Confederação e o banco chegaram a entendimento comum sobre o ajuste no VCP, que permitirá o acerto no espelho deste mês”, informa Marcel Barros, secretário-geral da Contraf-CUT.

Ação para cumprimento de jornada de 6 horas

A ação de cumprimento de jornada de 6 horas para os assistentes de unidades de negócios do BB está com encerramento de instrução marcado para o próximo dia 4 de março, às 13h50. A data do julgamento em primeira instância foi marcada pela juíza Nara Cinda Borges,

da 2ª Vara do TRT de Brasília.

A ação é movida pelo Sindicato desde 18 de junho do ano passado. Quem desejar acompanhar o andamento do processo e conhecer seu histórico deve acessar o site www.trt10.jus.br e buscar o processo 1050, do ano 2009, da 2ª Vara do TRT10.

Mais de 15 mil caem na folia no Pré-Carnaval dos Bancários

Fotos de Agnaldo Azevedo, Augusto Coelho e Valéria Carvalho



O intérprete da Unidos da Tijuca, Sérgio Gama, empolgou a multidão



Letras de sambas enredos e orientações para prevenção às DST/Aids



Coube ao DJ Rick San esquentar a galera



Parte da bateria da Acadêmicos da Asa Norte esquentou a festa



O presidente Rodrigo Britto explicando que o Pré-Carnaval foi criado há três anos para proporcionar mais qualidade de vida ao trabalhador do ramo financeiro



O secretário de Cultura Garcia Rocha trouxe uma inovação, a variedade de ritmos



A bateria da Bola Preta de Sobradinho apareceu completa e balançou toda a AAB



As passistas requebram e incendeiam o salão



Porta-bandeira e mestre-salas das três escolas deram show à parte na pista



A banda do Mestre Balbino botou todos pra pular e cantar marchinhas



Dj Luciana botou pra quebrar com o fino do funk carioca



A banda Chikita Bakana fez os fiolões "pularam que nem pipoca"

Bancos privados começam a conceder licença-maternidade de 180 dias

As bancárias do Bradesco e do Itaú Unibanco já podem usufruir da ampliação da licença-maternidade de 180 dias. Mas vários outros bancos privados ainda não aderiram ao Programa Empresa Cidadã que oferece incentivos fiscais às empresas que concedem esse benefício às funcionárias.

A Fenaban respondeu o ofício em que a Contraf-CUT solicita que todos os bancos participem do programa, informando que está recomendando as instituições financeiras a ampliar a licença-maternidade. "Vamos continuar pressionando até que todos os bancos se inscrevam no programa e ampliem o benefício, que é de fundamental importância para a saúde e

desenvolvimento da criança e para a valorização das funcionárias", frisa Rosane Alaby, diretora do Sindicato. O benefício é uma conquista da categoria na Campanha Nacional dos Bancários 2009.

No Itaú Unibanco a ampliação da licença maternidade é retroativa a 24 de dezembro de 2009. As bancárias deverão fazer o pedido até um mês após o parto. Também poderão usufruir da ampliação da licença por mais 60 dias as que estão licenciadas.

Já no Bradesco, as funcionárias que retornaram ao trabalho a partir de 1º de janeiro de 2010, após terem completado 120 dias da licença-maternidade, e tinham enviado carta solicitando a ampliação para 180 dias, têm direito à prorrogação de 60 dias desde 4 de fevereiro.



Assembleia para deliberação da proposta de PPR do Santander Real

A direção do Santander Real apresentou no último dia 3 de fevereiro uma nova proposta de aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/2010, contendo avanços significativos.

Um dos principais pontos é o aumento de 80% no Programa de Participação nos Resultados (PPR) em relação ao ano passado. O valor subiu de R\$ 700,00 para R\$ 1.250,00. A proposta de acordo também garante o valor mínimo R\$ 1.350,00 em 2011.

O banco propõe aditivo e PPR com validade por dois anos para todos os trabalhadores do Grupo. No ano passado foram firmados dois aditivos: um para o Santander e outro para o Real, este com menos direitos. Já o acordo de PPR só abrangia o Santander.

Diante disso, o Sindicato convoca assembleia para deliberar sobre o PPR no dia 10 de fevereiro, às 19h, na Sede do Sindicato (314/315 Sul).

Foram cinco meses de pressão dos empregados para chegar a estes avanços. Mais informações em www.bancariosdf.com.br.



O movimento sindical pressionou o banco por cinco meses para obter avanços

PLR para funcionários do Santander Real sai no dia 19

O Santander Real informou que o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) será efetuado no próximo dia 19, junto com a folha de fevereiro. O banco espanhol divulgou o lucro líquido de 2009 no último dia 4 de fevereiro: R\$ 5,508 bilhões. O balanço do Santander

Real também mostra as normas contábeis brasileiras, com lucro de R\$ 4,36 bilhões.

Após a divulgação dos altos índices de lucro, mesmo com a crise mundial, os bancários esperam que o banco utilize as normas internacionais para o cálculo da PLR.

Seminário sobre novo plano de previdência do Itaú

O Sindicato convoca os funcionários do Itaú que participam do PAC – Programa de Aposentadoria Complementar – para um seminário, a ser realizado no RM Hotel Fazenda, em Sobradinho, no dia 20 de fevereiro, a fim de discutir a migração para o novo plano de previdência complementar, o Itaú CD.

A adesão ao novo plano não é compulsória aos participantes do PAC, que continuará existindo. Um dos palestrantes convidados é André Luiz Rodrigues, membro do Sindicato de São Paulo e do Conselho Fiscal da Fundação Itaúbanko.

O limite para a migração para o novo plano vai até o dia 1º de março de 2010. "A intenção desse seminário é explicar a todos o processo de transição e as características do novo plano. O banco promoveu um seminário, mas chamou pouca gente, por isso achamos necessário fazer alguma coisa mais abrangente", explicou Roberto Alves, diretor do Sindicato e bancário do Itaú.

Bradesco paga PLR na véspera do carnaval

Os funcionários do Bradesco vão receber o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no dia 12. O lucro líquido do banco em 2009 chegou a R\$ 8,012 bilhões, com crescimento de 5,1% em relação aos R\$ 7,625 bilhões de 2008.

Os bancários devem receber

o teto da PLR, de 2,2 salários, limitado a R\$ 14.696 (descontada a primeira parcela paga em outubro passado, de 54% do salário mais R\$ 614, limitada a R\$ 4.008). Também será depositado o restante do valor adicional da PLR de R\$ 2.100 (descontados os R\$ 1.050 já pagos em outubro), que representa o teto da regra dos 2% do lucro líquido.

Sindicato e BRB iniciam negociações permanentes com debate sobre PLR

O Sindicato e representantes do BRB abriram na quinta-feira (4) as negociações da mesa permanente, com a discussão de questões pendentes da campanha salarial de 2009. Entraram em discussão o valor da PLR do segundo semestre do ano passado, remuneração dos gerentes de negócios dos níveis 2 ao 5, liberação de dirigentes sindicais, cursos de qualificação profissional e jornada de 6 horas.

"Nossa expectativa é a de que, ao longo do processo negocial, haja consenso em torno de eventuais propostas em relação aos temas, que são de fundamental importância para o conjunto da categoria. É hora de mobilização e mostrarmos ao banco que estamos dispostos na luta por nossas reivindicações", afirma André Nepomuceno, secretário-geral do Sindicato.

Veja a seguir os pontos tratados:

PLR

Diante da projeção de lucro da ordem de R\$ 100 milhões registrada no segundo semestre de 2009, o Sindicato voltou a reivindicar do BRB o pagamento, além do valor da PLR, de abono adicional de R\$ 2 mil, como forma de compensação do trabalho de dedicação dos funcionários, que foram de fato os responsáveis pelo ótimo resultado alcançado pelo banco e por entender que esse modelo é de transição, que ainda não foi assimilado em sua totalidade pelo conjunto dos funcionários. E, da forma como está, contém distorções que o Sindicato buscou esgotar em mesa de negociação, durante a campanha salarial, mas o banco, intransigente, não quis avançar, embora tenha deixado aberturas para futuras negociações. Os representantes patronais disseram que o BRB está analisando a proposta.

Gerente de negócios

O Sindicato reforçou a reivindicação de equiparação do salário dos gerentes de negócios dos níveis 2 ao 5, dentro dos critérios utilizados na reestruturação do Plano de Cargos e Salários (PCS), que incorporou ao VR o percentual de 65% do anti-



Diretores do Sindicato apresentaram as reivindicações em reunião no dia 4

go PPR (Programa de Participação nos Resultados). Há compromisso da direção do banco, assumido na campanha salarial, de dar um tratamento à situação até março.

Liberação de dirigentes sindicais

Desde a gestão no governo anterior, o banco mantém a retirada da comissão para os bancários cedidos a outros órgãos, incluído o Sindicato. Na reunião desta quinta, o Sindicato reiterou que este dispositivo, no caso dos dirigentes sindicais, tem caráter antissindical e anti-democrático, na medida em que penaliza o trabalhador que tem disposição de atuar em defesa da categoria. Para uma boa prática neste campo, o Sindicato entende que a remuneração do funcionário para o exercício do mandato sindical deve ser mantida em sua integralidade, como se estivesse em efetivo exercício, a exemplo do que ocorre no BB e na Caixa.

Desconto abusivo para aposentados

Alguns aposentados do BRB têm sofrido uma situação desumana por conta de postura condenável do banco, que retém seus créditos da Regius para fazer face a dívidas comerciais. "É prática abusiva, pois só se pode retirar até 30% da renda. Isso vem gerando uma dificuldade na manutenção do dia-a-dia desses aposentados; em certos casos cria

Qualificação profissional

O Sindicato tem recebido uma série de queixas de funcionários participantes dos cursos de qualificação oferecidos pelo BRB às médias gerências. A principal delas diz respeito à extensão e aos horários dos cursos. São cinco os cursos, todos online, oferecidos em parceria com a Catho (empresa de consultoria), que constituem pré-requisito para a participação em processos seletivos internos. Os dirigentes sindicais argumentaram junto ao banco que, do modo como estabelecidos, os cursos têm caráter obrigatório, caso os bancários tenham interesse em ascensão profissional. Além disso, questionaram por que os cursos não estão sendo realizados dentro do horário de expediente, como está previsto no acordo coletivo.

O Sindicato orienta os funcionários que procurem sua chefia imediata para que cheguem a acordo sobre

um horário, dentro do expediente, para a realização dos cursos. O BRB prometeu se posicionar na próxima reunião sobre o assunto.

BRB Saúde

Os dirigentes sindicais cobram do banco informações sobre o Grupo de Trabalho do BRB Saúde e reforçou seu pedido de participação no GT, antes de sua implantação, uma vez que o banco vem negando a solicitação.

7ª e 8ª horas

Em dezembro de 2009, o Sindicato percorreu os setores da direção geral e da informática do BRB, onde se concentra a maioria dos funcionários com cargos comissionados de natureza eminentemente técnica. O objetivo era fazer a discussão sobre o tema 7ª e 8ª horas como horas-extras, uma vez que há um entendimento jurídico de que esses cargos não configurariam cargos gerenciais, motivo pelo qual a jornada deve ser de 6 horas.

Após esse trabalho, o Sindicato convocou reunião na sede da entidade, ainda no mesmo mês, na qual os bancários puderam tirar as dúvidas com a assessoria jurídica da entidade. O tema já foi objeto da mesa de negociação com o banco na campanha passada.

No dia 15 de dezembro de 2009, o Sindicato ingressou com ação pedindo a suspensão da prescrição do prazo de contagem de tempo no direito de 7ª e 8ª horas até essa data. A entidade já havia entrado com esse tipo de ação em 2005. A iniciativa garante aos sindicalizados o direito de acionar o banco, reivindicando a adequação da jornada com a manutenção da remuneração, com prazo retroativo de até 5 anos anteriores à data em que a ação foi movida. O Sindicato lembra que, se a ação ocorrer em qualquer data a partir do dia 15 de dezembro, conta-se também no processo o prazo posterior a ela.

Na reunião do último dia 4 de fevereiro, o Sindicato deixou claro ao BRB que pretende discutir o assunto com vistas a solucioná-lo.

O Sindicato e BRB se reúnem novamente na quinta-feira (11).

Proposta de redução salarial causa indignação e revolta

As manifestações dos trabalhadores da Caixa se intensificarão ainda mais daqui pra frente para evitar qualquer perversidade da direção do banco com seus empregados, como a anunciada alteração da jornada de 8 para 6 horas dos empregados de cargos técnicos e de assessoramento com redução de salários. Esta foi a principal definição apresentada na plenária realizada pelo Sindicato na última quinta-feira (4) na qual os bancários receberam mais informações sobre como estão caminhando as conversas na mesa de negociação permanente e as disputas judiciais que vêm ocorrendo.

O diretor do Sindicato Alexandre Severo lembrou aos presentes na plenária as diversas manifestações já realizadas em 2010. “Fizemos manifestações em frente ao Matriz I, na Filial, na Rerop, na 502 Norte e em várias agências. A adesão dos trabalhadores em todas elas mostra o nível de indignação da categoria com o desrespeito com o qual vêm sendo tratados por parte da direção da empresa”, lembrou. Além de falar do que já foi feito, Alexandre também chamou todos a participarem das atividades que



Plenária realizada no Sindicato ressaltou a importância de novas manifestações

virão. “Vamos fazer mais manifestações, paralisações parciais e até greve se for preciso”, afirmou.

O coordenador da Comissão Executiva de Empregados da Caixa (CEE/Caixa) da Contraf/CUT, Jair Pedro, fez uma explanação sobre a negociação permanente entre os trabalhadores e a direção do banco e condenou a postura do banco, que enviou comunicado eletrônico aos empregados no dia 4 informando que reduzirá os salários de quase 40 cargos. “Nós não vamos

aceitar nenhum acordo que preveja redução salarial para os trabalhadores e, se a Caixa insistir na medida, nós devemos estar preparados e mobilizados pra lutar pelos nossos direitos”, disse.

Briga jurídica

A Caixa alega em seu comunicado que vem reduzindo a jornada dos funcionários de cargos técnicos de assessoramento desde 2005, em

decorrência de decisões judiciais favoráveis às ações interpostas por empregados no decorrer dos últimos anos, que configuraram a 7ª e 8ª horas como extras. Além disso, a empresa alega que recentes decisões do TST anularam a validade do Termo de Opção pelas 8 horas que os funcionários eram obrigados a assinar pela empresa.

Eymard Loguércio, da Crivelli Advogados Associados, que compõe a assessoria jurídica do Sindicato, fez um histórico das mudanças na legislação trabalhista, das decisões judiciais sobre o assunto, e teceu questionamentos às argumentações da Caixa. “Podemos contar com os meios jurídicos nessa disputa, mas não deve ser o nosso único meio de ação”, afirmou ao plenário.

Para o diretor do Sindicato Enilson da Silva, nenhuma frente de batalha poderá ser descartada nessa luta. “Temos a melhor assessoria jurídica possível e não vamos medir esforços na batalha judicial, mas não adiantará nada se não houver uma forte mobilização dos empregados da empresa. A participação de todos é essencial”, reafirmou.

A próxima reunião de negociação está marcada para o dia 10.

Cadê o novo PCC/PFG? Ninguém sabe, ninguém viu

A direção da Caixa continua vergonhosamente ignorando e desrespeitando os prazos estipulados nos acordos coletivos. O novo Plano de Cargos Comissionados (PCC), chamado pelo banco de Plano de Funções Gratificadas (PFG), deveria sido elaborado no ano passado e implementado no início deste ano, mas até agora a direção não apresentou uma proposta concreta.

Tudo o que foi apresentado são linhas gerais que não representam

ganhos reais, já que não se sabe ainda os valores dos salários de cada cargo. “Para nós, palavra é uma coisa muito séria, mas a direção da Caixa não cumpre nem o que assina em acordos”, protesta o diretor do Sindicato, Enilson da Silva. E não é só o desrespeito aos prazos que desagrada a categoria. “Quanto mais tempo eles demorarem a apresentar o plano, menos tempo nós teremos para debater-lo profundamente”, protesta Enilson.

Segundo a direção da empresa, os órgãos reguladores ainda não aprovaram a implementação do novo plano e antes dele ser colocado na prática haverá reajuste de jornada de trabalho para quase 40 cargos do banco, com redução salarial. “Mesmo que haja ganhos para os trabalhadores no novo PCC, eles seriam ofuscados se o reajuste de jornada vier acompanhado de redução de salários”, lamenta o diretor do Sindicato Wandeir Severo.

Não esquecemos os dias parados

A luta pela devolução dos valores indevidamente descontados dos salários dos trabalhadores por causa dos dias de greve na Campanha Nacional dos Bancários de 2008 não cessará enquanto os empregados não conquistarem de volta aquilo que é deles por direito.

INFORMATIVO **bancário**

CUT **CONTRAF** **FETECUT** Centro Norte

Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Brito (presidencia@bancariosdf.com.br) Secretário de Imprensa Antonio Eustáquio
Conselho Editorial Antonio Eustáquio (BRB), Rafael Zanon (BB), Raimundo Félix (Caixa) e Rosane Alaby (Bancos Privados)
Jornalista responsável e edição Robinson Sasaki Editor assistente Renato Alves Redação Thaís Rohrer, Luiz Eduardo Braga e André Shalders (estagiário) Edição de arte Valdo Virgo Diagramação Marcos Alves Webmaster Elton Valadas
Fotografia Agnaldo Azevedo Sede EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400 Telefones (61) 3262-9090
(61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822 Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br e-mail imprensa@bancariosdf.com.br
Tiragem 18.000 exemplares Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF